



Loja de shopping

Por Erlei Gobi

Iluminação cria níveis de hierarquia e garante flexibilidade na Riachuelo do Shopping Morumbi



INAUGURADA EM SETEMBRO DE 2019 EM UMA ÁREA DE 2.290 METROS QUADRADOS, a Riachuelo do shopping Morumbi oferece aos clientes todas as linhas de produtos da marca, como moda feminina, masculina, infantil, geek, calçados, acessórios, fitness, lingerie, beachwear, beauty e eletrônicos, além de itens de cama, mesa e banho encontrados na Casa Riachuelo.

O escritório Kawahara Takano Retailing foi o responsável pelo conceito criativo de store design e visual merchandising dessa flagship e trouxe diversas novidades, como painéis de

LED com o conteúdo e storytelling da marca; a área Riachuelo Pop, conhecida como mundo GEEK, com réplicas em tamanho real do Batman, Mulher Maravilha, Super Man e Coringa; armários inteligentes para retirada self-service dos produtos comprados online; estações com tablets e computadores para compra online na loja com frete grátis; e espaço RCHLO +, onde é possível aplicar, na hora, estampas e patches em produtos adquiridos na unidade, como camisetas e bonés.

O projeto conquistou dois prêmios Design de Varejo 2019, nas categorias Lojas de Moda e Acessórios – Grandes Formatos e Especial de Visual Merchandising, além de contar com o selo internacional Healthy Building Certificate, que atesta a saudabilidade de construções com base na qualidade do ambiente.

Já o projeto de iluminação da flagship da Riachuelo ficou a cargo do lighting designer Rafael Leão, titular do escritório Rafael Leão lighting design, que buscou soluções que criassem níveis de hierarquia

na loja e garantissem a flexibilidade de ajuste e reposicionamento ao longo do salão de vendas. “As principais características da loja são um pano de laje bem grande, sem forro e com muita interferência de elementos, como vigas, ar-condicionado e tubulações de incêndio, e a ampla aplicação de expositores digitais ao longo de todo o salão de vendas. Trabalhamos com três níveis de luminância para estabelecer as intenções de hierarquia visual: em média, 2.500 lux para periferias, 2.000 lux para ilhas de valorização e 1.000 lux para o centro da loja. Também havia uma preocupação com a renderização de cores ao longo da loja e a certificação exigia um R9 mínimo na área administrativa. Por essas razões, padronizamos toda a iluminação com IRC 90”, detalhou Rafael.

Salão de vendas

No salão de vendas, três tipos de projetores foram aplicados em trilhos eletrificados de 5x5 metros suspensos

Salão de vendas com três tipos de projetores em trilhos eletrificados suspensos ao teto: um orientável para destaque de expositores menores e mais relevantes com 26.8W/24° e 2261lm a 3000K, outro orientável para atender expositores maiores ou uma abrangência maior de produtos, com 41.5W/55° e 3070lm a 3000K; e um projetor fixo de 41.5W/55° e 3070lm a 3000K direcionado para o piso, visando garantir que uma eventual alteração na afinação da iluminação não comprometa a uniformidade projetada.

Perfis lineares de LED de 10W/m e 560lm/m a 3000K que lavam a parede acima dos expositores e balanceiam a distribuição de brilho ao longo da periferia.

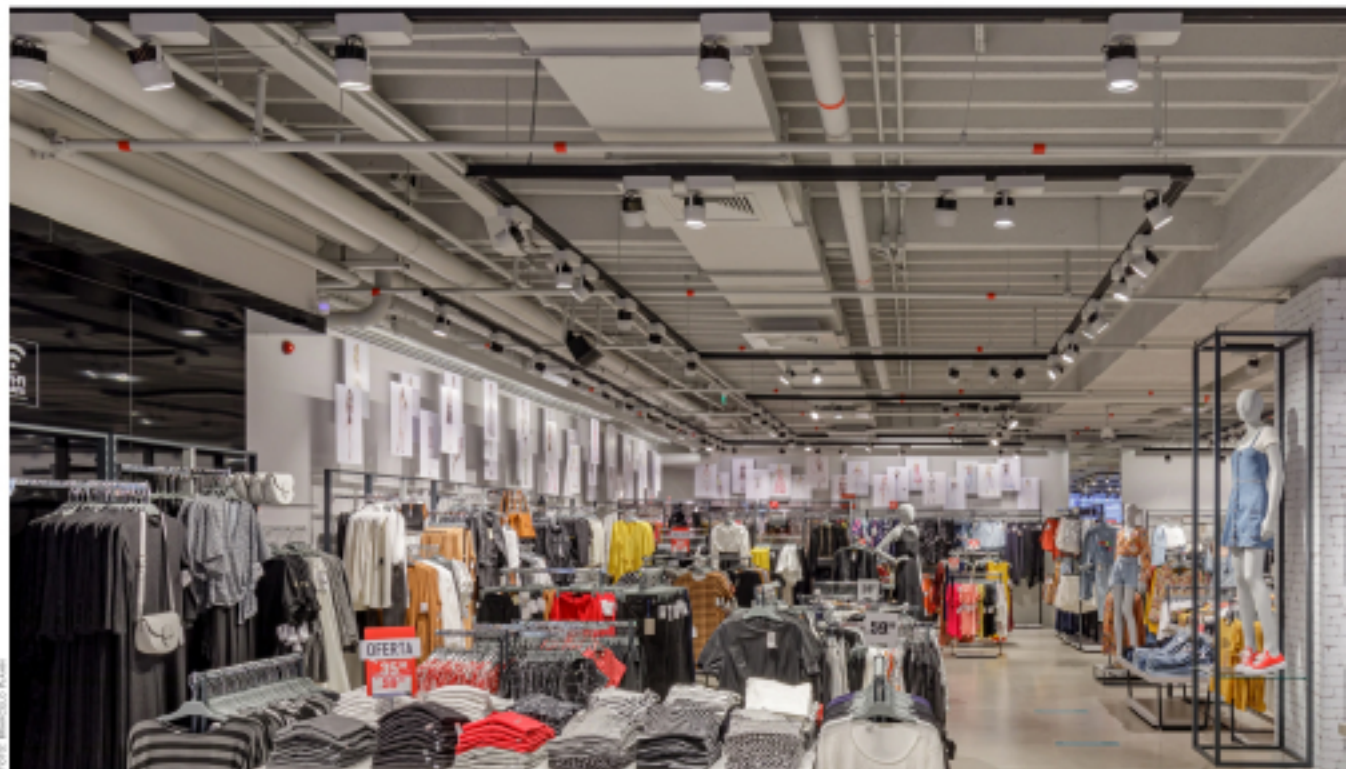




Foto: Bruno Lúcio



ao teto: um orientável para destaque de expositores menores e mais relevantes com 26,8W/24° e 2261lm a 3000K, outro orientável para atender expositores maiores ou uma abrangência maior de produtos, com 41,5W/55° e 3070lm a 3000K; e um projetor fixo de 41,5W/55° e 3070lm a 3000K direcionado para o piso, visando garantir que uma eventual alteração na afinação da iluminação, realizada pela equipe da loja, não comprometa demasiadamente a uniformidade projetada. "Trabalhamos com trilhos e spots para atender à necessidade da marca de flexibilidade de layout e, com isso, o projeto foi ficando bem técnico. Não queríamos luz lavada e muito uniforme, precisávamos de um pouco de contraste para garantir a percepção de sofisticação, mas sem exagero, mantendo a legibilidade da hierarquia que imaginamos. Não é possível dizer que há uma 'luz geral' e uma 'luz de destaque' no jargão do mercado. Há uma luz ambiente extraída da composição

de tachos diferentes e do brilho refletido dos produtos e revestimentos. Conseguimos ver que a loja conta com dramaticidade, ou seja, pontos mais claros que outros, mas não há um grau de contraste muito alto, com intervalos muito escuros, o que comprometeria a capacidade de uso do espaço e a adaptação visual", detalhou o lighting designer.

Para balancear a distribuição de brilho ao longo da periferia, foram utilizados perfis lineares de LED de 10W/m e 560lm/m a 3000K que lava a parede acima dos expositores. "Essa solução garante a iluminação de elementos de visual merchandising aplicados acima dos expositores e complementa a impressão de luminosidade da loja, evitando paredes escuras e, conseqüentemente, um visual empobrecido próximo às paredes", disse Rafael.

Na área Riachuelo Pop, a equipe de visual merchandising criou um forro com



Foto: Renato Lobo

gibis suspensos e o iluminou com projetores de teatro. “Tivemos que afinar a iluminação no local porque esse teto de gibis acaba interferindo na solução de iluminação da loja”, contou o lighting designer.

RCHLO +

Esse espaço foi pensado pela arquitetura como um projeto específico e especial dentro da loja, com o teto composto por tecidos suspensos. “Precisamos trabalhar em conjunto para chegar à iluminação coerente, que conversasse com o restante da loja em relação aos níveis de luminância e contraste”, afirmou Rafael.

A solução foi a aplicação de luminárias de sobrepor equipadas com barras de LED com 39W, 3000lm a 3000K instaladas sobre os tecidos.

“Nossa ideia era evitar que se criassem linhas luminosas visíveis marcando cada tecido. A coordenação com a arquitetura foi essencial para saber se a taxa de transparência do material e o espaçamento previsto atenderiam a necessidade do projeto de iluminação. Também conversamos para que houvesse uma distância mínima entre os tecidos e as luminárias, garantindo assim a iluminação uniforme ao longo da superfície vertical”, explicou o lighting designer.

Para iluminar alguns pontos de destaque, projetores de 24W/55º e 2205lm a 3000K foram suspensos entre os tecidos para ficarem alinhados com sua face inferior. “Bem acima desses elementos há uma boca de ar-condicionado que faz os tecidos se movimentarem, gerando um efeito 3D inesperado e interessante”, lembrou Rafael.

Luminárias de sobrepor equipadas com barras de LED com 39W, 3000lm a 3000K instaladas sobre os tecidos garantem assim a iluminação uniforme ao longo da superfície vertical no espaço RCHLO +.

Provedores

Por se tratar de uma flagship, tudo na loja era especial, assim como a área dos provedores, maior que o convencional e com alguns elementos de mobiliário. A arquitetura desenhou um forro ondulado com ripas de madeira e o lighting designer propôs sancas laterais com módulos de LED de 2200lm a 3000K jogando luz no teto branco acima dos elementos de madeira. "A ideia era renderizar todo o forro, mas não queríamos dar a sensação de intercalar uma madeira acesa e uma apagada porque ficaria feio e não daria a real noção de todo o espaço. Apesar de parecer uma tela tensionada retroiluminada, é apenas a reflexão da luz no teto branco acima do forro ondulado de madeira. Garantimos entre 300 e 350 lux resultante nessa área de interesse", explicou o lighting designer

No espaço de recepção dos provedores, além das sancas com luz para o teto, foi aplicada uma segunda linha com o mesmo tipo de módulos LED, porém fazendo wall washer nas paredes do perímetro. "Utilizamos essa mesma solução na parede de fundo do corredor dos provedores para evitar que ela ficasse escura. Há, ainda, projetores de 12W/40º e 1400lm a 3000K entre as folhas do forro ondulado da forma mais discreta possível para aumento de fluxo em alguns pontos onde poderiam trabalhar com layout mais dedicado, com vasos ou outros elementos", disse Rafael.

Ainda de acordo com o lighting designer, a arquitetura teve a ideia de destacar as portas dos provedores: "Para isso, fizemos o contorno delas com perfis de LED de 4,5W e 360lm/m a 2700K, bastante finos e com difusor para evitar ofuscamento. Já dentro

Sancas laterais com módulos de LED de 2200lm a 3000K jogam luz no teto branco acima do forro ondulado com ripas de madeira e garantem entre 300 e 350 lux na área dos provedores. Cada porta de provedor recebeu perfis de LED de 4,5W e 360lm/m a 2700K, bastante finos e com difusor para evitar ofuscamento.



Foto: Marcelo Kue



Foto: Marcelo Kne

das cabines principais trabalhamos com automação e luminárias LED com branco dinâmico para criar três cenas: luz do dia, escritório e festa”.

Casa Riachuelo

Apesar do espaço da Casa Riachuelo contar com um forro branco diferenciado na entrada, a iluminação dessa área segue o mesmo conceito do restante da loja, mas com apenas um tipo de luminária. “A única diferença desse ambiente é que conta com uma dramaticidade menor, pois não trabalhamos com a versão de facho fechado de 24°, e sim apenas com um de 40°, tanto para periferia quanto para salão. Como os elementos de exposição são maiores, não era preciso usar os fachos tão fechados para destacá-los”, afirmou Rafael.

Além da iluminação de perímetro, esse ambiente também conta com perfis de LED de 15,6W/m e 1400lm/m a 3000K embutidos nas prateleiras. “Essa é uma solução assimétrica com o

LED totalmente oculto para valorizar os produtos, aumentando o apelo de vendas dos armários de exposição e garantindo maior sofisticação, uma vez que são confeccionados em madeira”, disse o lighting designer.

Os pendentês presentes na Casa Riachuelo também foram inseridos pelo visual merchandising. “Indicamos apenas o tipo de lâmpada a ser utilizado para que a temperatura de cor não destoasse do restante da iluminação. Afinamos a iluminação advinda com projetores no local para evitar conflito e garantir uma linguagem integrada”, detalhou Rafael, que finalizou: “O projeto é super técnico e olhando as fotos não dá para ter noção do trabalho que deu para realizar o estudo. Foram muitas horas de cálculos para chegar em uma solução que garantisse a flexibilidade que o cliente queria e proporcionasse também um fator de contraste adequado para atmosfera de vendas, e com níveis de luminância que não rompessem com a hierarquia idealizada e o conforto visual”.

Perfis de LED de 15,6W/m e 1400lm/m a 3000K foram embutidos nas prateleiras da Casa Riachuelo, que possui o mesmo conceito de iluminação do restante da loja, porém apenas com projetores com abertura de facho de 40°.



Ficha técnica

Projeto de iluminação:
Rafael Leão/Rafael
Leão lighting design

**Projeto de arquitetura e
visual merchandising:**
Kawahara Takano Retailing

Luminárias LED:
Omega Light

Automação:
Lutron do Brasil

PROJETOR LEAF

Lançada em 2018, essa luminária já evitou que mais de 500Kg de plásticos fossem jogados no lixo



**NOSSO,
PROPÓSITO
é TRANSFORMAR**

CONHEÇA MAIS SOBRE NOSSAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS
ACESSE WWW.OMEGALIGHT.COM.BR

Omega Light – 25 anos

A HISTÓRIA DA **OMEGA LIGHT** TEM INÍCIO COM A VISÃO EMPREENDEDORA DE SEU FUNDADOR **FERNANDO KAORU NAGATA**, QUE APÓS 30 ANOS no ramo de iluminação, trabalhando desde a limpeza de lustres até a construção de uma indústria líder de mercado na sua época, decidiu buscar novos rumos e iniciou em 1996 um novo negócio junto com os filhos e mais um sócio com grande experiência de mercado.

Durante 25 anos, a empresa vem trabalhando neste ecossistema da luz, inquieta e buscando inovação e excelência a todo o momento, sempre próxima de seus clientes e parceiros, com o propósito de disseminar o poder transformador da luz.

Principais áreas de atuação

- Iluminação comercial (shopping centers/lojas de varejo/ mercados); corporativa (escritórios); de hospitalidade (hotéis/ bares e restaurantes/residências); de hospitais e clínicas; e de museus e galerias.

Especialidades

- A maior força de desenvolvimento da empresa está direcionada para produtos indoor e técnicos, com foco na qualidade da luz, eficiência energética e sustentabilidade. Buscam constantemente inovação e evolução de suas soluções, seja na aplicação de um novo material construtivo,

qualidade da luz ou funcionalidade. Além dos produtos de seu portfólio, também atuam na customização de luminárias, seja a nível de adaptação de uma peça de linha ou até mesmo no desenvolvimento de um produto novo para o cliente.

Entidades de classe que participa

- ASBAI (Associação Brasileira dos Arquitetos de Iluminação); ASDEA (Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura); Abiesv (Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos e Serviços para o Varejo); Abilux (Associação Brasileira da Indústria de Iluminação); RDI (Retail Design Institute); e NEB (Nikkei Empreendedores do Brasil).



Foto: Studio Piana - Marcos Piana

Prêmios recebidos

Produtos

Em 2015, 2016 e 2017, foi finalista na categoria Iluminação, modalidade produto do Prêmio Design MCB com o Sistema Ubíquo, o Poste Oblo e o Projetor Dáda, e o O'Led, respectivamente. Em 2018, com o Sistema PEG, também foi finalista na categoria Iluminação, modalidade produto, do Prêmio Design MCB, e vencedor na categoria Wall Sconces do LIT Design Awards. Ainda alcançou o 2º lugar na categoria esportiva e ornamental do Prêmio Abilux Design de Luminárias com a Luminária Oblo, e a terceira posição do mesmo concurso, mas na categoria comercial, com o O'Led pendente. Em 2019, recebeu Honorable no LIT Design Awards com o Sistema ATMO; foi Vencedor Bronze, categoria produto, do Brasil Design Award com o Sistema PEG; e ainda foi agraciada com a Menção Honrosa na categoria Iluminação, modalidade produto, do Prêmio Design MCB, com a ABJ10 (Ojigi). Já em 2020, conquistou o IF Design Award 2020 na categoria Lighting Product também com o Sistema PEG.

Projetos

A Omega Light conta com produtos em dez projetos de iluminação premiados no Prêmio Abilux Projetos de Iluminação. Em 2004, ficou em primeiro lugar na Categoria Bares e Restaurantes com o Água Bar (Light Design: Rafael Leão Lighting Design). Em 2006, alcançou o segundo lugar na Categoria Escritórios com o Britanite (Arquitetura: Oscar Mueller e Light Design: Rafael Leão Lighting Design). Em 2009, conquistou o primeiro lugar na Categoria Lojas, com a Honda Niponsul (Light Design: Rafael Leão Lighting



Nome da empresa:
Omega Light

Data de fundação:
22 de novembro de 1996

Fundadores:
Fernando Kaoru Nagata,
Fernando Akira Nagata, Fabio Keiti Nagata,
Francis Hiroshi Nagata e Paulo Carlik

Diretoria atual:
Fernando Akira Nagata (Diretor Comercial),
Fabio Keiti Nagata (Diretor de Marketing),
Francis Hiroshi Nagata (Diretor de Compras)
e Paulo Carlik (Diretor Industrial)

Número de funcionários:
100 funcionários

Faturamento anual estimado:
Não divulgado

Endereço:
Rua Salgado de Castro, 265
Diadema – SP

Telefones:
(11) 5034-1233
(11) 98528-2874

Site:
www.omegalight.com.br

Facebook:
[@omegalightbrasil](https://www.facebook.com/omegalightbrasil)

Instagram:
[@omega_light](https://www.instagram.com/omega_light)

LinkedIn:
omega light



Foto: Fernando Pardini

1 Catedral da Sé, em São Paulo (SP).

2 Supermercado Zona Sul, no Rio de Janeiro (RJ).

3 Galeria Melissa, em São Paulo (SP).



Foto: Marcelo Khan

a Riachuelo Shopping Morumbi, em São Paulo (SP)

b L'Espace AD - Leroy Merlin, em São Paulo (SP)



Foto: Marcelo Khan

Design). Em 2011, chegou ao ponto mais alto do pódio da Categoria Restaurantes e Bares com o MY NY Bar (Arquitetura: Roberto Kubota e Light Design: Rafael Leão Lighting Design); na segunda posição da Categoria Residencial com Residência Bezerra (e Light Design: Rafael Leão Lighting Design); e no terceiro lugar, na Categoria Lojas, com o Desmobília (e Light Design: Rafael Leão Lighting Design). Em 2017, foi o melhor da Categoria Corporativo, com o Projeto Linx (Arquitetura: Arealis e Light Design: Rafael Leão Lighting Design). Em 2019, também chegou ao topo do pódio da Categoria Comercial/hospitalidade com o Bar do Cofre Subastor (Light Design: LIT Arquitetura de Iluminação), e na terceira colocação da mesma categoria com o Assador Rio's (Arquitetura: Studio Zeh Arquitetura e Light Design: Rafael Leão Lighting Design).

A empresa também tem três participações no IES Illumination Awards, com três Award of Merit. Em 2013, com os projetos Museu da Fábrica da Bohemia (Arquitetura: André Vilkas/Criacittá Marketing Cenográfico e Light Design: Rafael Leão Lighting Design) e Cemitério Parque das Altamandas (Arquitetura: Giacomo Arquitetura e Light Design: Rafael Leão Lighting Design) e, em 2016, com Restaurante Cha Cha Delicatessen (Arquitetura: AR Arquitetos e Light Design: Rafael Leão Lighting Design).

Em 2019, também recebeu o Prêmio Inovação em Design no Varejo, na Categoria ambientação e experiência do consumidor, com o projeto Assador Rio's (Arquitetura: Studio Zeh Arquitetura e Light Design: Rafael Leão Lighting Design).

Principais projetos executados

► L'Espace AD - Leroy Merlin, com arquitetura de Maurício Queiroz Design de Consumo e iluminação do Rafael Leão Lighting Design; Riachuelo Shopping Morumbi, com arquitetura de Kawahara & Takano Retailing e iluminação do Rafael Leão Lighting Design; Catedral da Sé, com arquitetura de Maximilian Emil Hehl e iluminação da Mingrone Iluminação; e Galeria Melissa - Oscar Freire, com arquitetura de Moema Wertheimer Arquitetura e iluminação da LIT Arquitetura de iluminação, todos na capital paulista. Além do Supermercado Zona Sul - Ipanema, com arquitetura de Mac & Godinho Arquitetura e iluminação da LD Studio, no Rio de Janeiro (RJ).

Projetos executados recentemente

► Shopping Center Real Plaza Cusco, no Peru, com iluminação de Rie Sakata Lighting Design; Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo (SP), com iluminação de Fernanda Carvalho Lighting Design e Acenda Lighting; e Acenda Lighting; e Riachuelo Maceió Shopping, em Maceió (AL), com iluminação do Rafael Leão Lighting Design.

Possui showroom e/ou laboratório?

► Em sua planta fabril, em Diadema (SP), a Omega Light possui laboratório de testes de controle de qualidade, fotometria, e também está finalizando um espaço para demonstração de soluções.

Possui equipe para a criação de novos produtos? Onde buscam inspiração?

► A empresa conta com departamento de desenvolvimento de produtos com oito colaboradores, comandado pelo arquiteto Ricardo Fahl. Segundo ele: "A criação de um produto sempre parte da necessidade de se resolver uma demanda de iluminação, seja por provocação externa, como um projeto específico, ou por análises internas de portfólio e mercado".

A inspiração acontece a partir de uma conversa, de uma experiência, de viagens às feiras internacionais, da natureza ou até de uma brincadeira com o filho; mais do que tudo, de uma necessidade a ser solucionada. A luminária não pode ser só uma luminária, tem que ter serviço, inteligência, experiência.

Atua em outro segmento?

► Além do fornecimento de luminárias, a empresa conta com um departamento de serviço de instalação de luminárias e também soluções em automação, oferecidos de forma complementar.

Como está inserido no mercado de iluminação?

► A Omega Light busca trazer sempre algo diferente para o mercado brasileiro de iluminação, seja com novas soluções e produtos, com sua comunicação, ou até na forma como se apresenta em exposição e feiras. Não gosta do status padrão de mercado e, por isso, sente-se constantemente incomodada e disposta a fazer algo diferente e com propósito.

Hoje, um dos pilares estratégicos da empresa é a consciência sustentável. Entende que precisa fazer sua parte no mundo para um futuro melhor para as próximas gerações e, com esta consciência, tem um driver muito forte em ações sustentáveis e também no desenvolvimento de famílias de produtos com impactos ambientais e sociais.

Qual a principal diferença do mercado de iluminação no início das atividades da empresa e agora?

► A Omega Light foi a primeira a desenvolver um produto com resina reciclada, trazendo a consciência sustentável do material que é aplicado ao produto, além da qualidade da luz, eficiência energética e design que sempre estiveram em seu DNA. Este direcionamento tem impulsionado a empresa a criar novas famílias de produtos com a intenção de aumentar sua contribuição nos impactos ambientais e sociais.

Com a resina reciclada "Leaf", meia tonelada de polímeros que poderiam acabar em aterros ou nos oceanos foi destinada a construção de suas luminárias. É com este pensamento que a empresa está traçando seu futuro, com o objetivo de fazer muito mais pela sociedade e planeta.

Avaliação do mercado brasileiro de iluminação

► O mercado de iluminação nacional vem em constante crescimento, tanto a

Equipe da Omega Light.



indústria quanto os escritórios de lighting design. A empresa vê grande movimento de associações de classe, como a Abilux e a AsbAI, com o objetivo de profissionalizar e desenvolver a comunidade da luz, algo que considera de extrema importância e apoia.

A empresa trabalha no mercado de exportação também? Por quê?

► A Omega Light iniciou o movimento de exportação em 2015, quando começou a participar do Lux Brasil, projeto de internacionalização da Abilux em parceria com a Apex Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). Atualmente, fornece produtos para países como Peru, Chile, Bolívia, Paraguai e Barbados e Trindade e Tobago.

A estratégia de expansão da empresa se baseia na consolidação da presença em mercados

da América do Sul e, gradativamente, América Central até chegar ao mercado dos Estados Unidos.

Uma história na sua história

► No ano de 2012, com o crescimento da empresa, busca na evolução de processos, controles e melhor atendimento ao nosso cliente, a Omega Light iniciou uma reestruturação gerencial com apoio de um amigo próximo da família com experiência em planejamento estratégico de grandes corporações. Nesta reestruturação, foram criadas diretorias com objetivos e metas, definição do business plan e orçamento anual a ser executado. Com estas mudanças, a empresa conseguiu canalizar o foco e o esforço na busca dos objetivos estratégicos traçados pela diretoria e se preparou para um desenvolvimento sustentável ao longo dos anos. ◀

PRODUTOS CARROS-CHEFE

Sistema PEG

Assinada por Ricardo Fahl, o Sistema PEG é uma luminária com design minimalista que proporciona iluminação indireta de forma sutil e inúmeras possibilidades de customizações para diversas aplicações. Inspirado nos antigos painéis perfurados multifuncionais, chamados "pegboards", a luminária possui base com dois perfis de alumínio extrudados – com comprimento de 570mm a 3370mm – neles são aplicados módulos LED lineares com difusores de luz translúcidos em PMMA extrudado. Os acessórios que personalizam o produto, a partir da sua aplicação, seja uma cozinha ou um espaço de escritório, são confeccionados em Tauari de origem de manejo sustentável, que passam pelas etapas de corte e usinagem, com acabamento em cera.



LEAF

Com o propósito de deixar um planeta melhor para as gerações futuras como legado, a Omega Light criou a família LEAF, projetores orientáveis produzidos a partir de plásticos reciclados, dando um novo destino ao material que por vezes poderia acabar em aterros ou nos oceanos. Tudo isso, sem esquecer de sua essência, com a entrega da excelência da luz no máximo de eficiência.



Sistema GAP

Com o propósito de preencher espaços de projeto e atender a todos os requisitos de iluminação, o sistema GAP é composto por módulos alinhados em uma estrutura linear que podem proporcionar iluminação difusa, assimétrica, focal, ou utilizados em aplicações específicas, como fachos ovais e retangulares. Alinhamento perfeito entre ótica e fonte de luz, com toda a eficiência que se pode ter.